

213

DESENVOLVIMENTO EMBRIOLÓGICO DE FÍGADO DE GALLUS GALLUS (AVES: GALLIFORMES). *Carlos Eduardo Goulart Nascimento e Helena Maria Lizardo-Daudt* (Laboratório de Embriologia, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

Em 1951, Hamburger e Hamilton descreveram o desenvolvimento embrionário de aves domésticas classificando-o em 46 estádios. Utilizaram para isso aspectos morfológicos e anatômicos como parâmetros. Na prática, entretanto, quando as características descritas são confrontadas com o observado nos embriões, muitas divergências são encontradas, demonstrando a possibilidade deste tipo de classificação apresentar falhas. Acreditamos assim que os parâmetros histológicos aliados às características embriológicas distintas de cada período de desenvolvimento podem conceder maior eficácia a este estadiamento. A partir disso, propõem-se a análise histológica do desenvolvimento embrionário do fígado de aves domésticas. Para tanto, foram sacrificados três animais para cada dia de incubação, a partir do 2º dia. Os animais sacrificados entre o 2º e o 10º dia foram processados inteiros, nos demais, do 11º ao 21º dia, foi feita a dissecação para a coleta do fígado e demais órgãos. Foram realizados cortes longitudinais corados pelo HE. Aos 4 dias, o fígado mostra-se como uma massa de células em proliferação evaginada do tubo digestivo e atrás do coração. Aos 5 dias, o órgão aumenta consideravelmente o seu tamanho e visualiza-se o início da formação dos vasos internos. Aos 7 dias, o fígado ocupa metade da cavidade abdominal e aos 10 dias percebe-se a delimitação dos sinusóides. Nota-se também as veias centro-lobulares, embora não seja possível definir o espaço-porta.